

## ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS PELA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CAMELS

Matias Ferreira Silva<sup>1</sup>  
Rony Ozório Braga<sup>1</sup>  
Júlio César da Mata<sup>2</sup>  
Jaqueline Conceição Leite<sup>3</sup>  
Luciano Aguiar Otoni<sup>4</sup>  
Tadeu Hipólito da Silva<sup>5</sup>  
Guanayr Jabour Amorim<sup>6</sup>

[juliocesar\\_mata@yahoo.com.br](mailto:juliocesar_mata@yahoo.com.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Sociais Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** cooperativas de crédito; desempenho econômico-financeiro; CAMELS.

### INTRODUÇÃO

Em 1844, na cidade de Rochdale-Manchester, no interior da Inglaterra, um grupo de 28 tecelões se uniram com o intuito de comprar alimentos em grande quantidade para conseguir melhores preços, constituindo uma pequena cooperativa de consumo, a “Sociedade dos Probos de Rochdale”, considerada a primeira cooperativa moderna. O cooperativismo no Brasil está segmentado em sete ramos: consumo; crédito; transporte; trabalho, produção e serviços; saúde, agropecuário; infraestrutura (OCB, 2020). O ramo de crédito, por dedicar-se à prestação de serviços financeiros, é regulado pelo Banco Central do Brasil (BCB), mas diferencia-se das outras instituições financeiras por oferecer seus serviços exclusivamente aos seus associados e não visar lucro. Os associados são donos e usuários da cooperativa e, desta forma, tanto o resultado positivo, sobras, quanto as perdas, são rateadas aos mesmos na proporção dos serviços usufruídos (BCB, 2020). As cooperativas de crédito através de um relacionamento personalizado aos seus cooperados fornecem serviços mais acessíveis e assim, contribuem para a inclusão financeira e o

<sup>1</sup>Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Contábeis – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>2</sup>Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-graduado MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Pós-graduado Especialização eLearning de Extensão em IFRS e NIAS, Pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>3</sup>Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças, Professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>4</sup>Graduado em Ciências Contábeis, Pós-graduado em Auditoria e Planejamento Fiscal, Professor dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>5</sup>Bacharel em Ciências Contábeis e Direito. MBA em Perícia Contábil e Auditoria. Contador. Advogado. Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>6</sup>Bacharel em Turismo, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG e do Curso de Gastronomia do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto/MG.

desenvolvimento das regiões onde estão localizadas (OCEMG, 2019). Por essas características, próprias de seu modelo de negócio, as cooperativas de crédito atraem a atenção de pesquisadores, gestores e autoridades públicas, principalmente em períodos de crises econômicas (CORDEIRO *et al.*, 2018). O cooperativismo de crédito exerce papel de destaque na economia brasileira e está crescendo cada vez mais dentro do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Entre 2007 e 2017, passou de 3,21 para 9,58 milhões de associados, um crescimento de 198,4%. Apenas o segmento de crédito no Brasil possui mais 9,8 milhões de cooperados e emprega mais de 67 mil pessoas. Com destaque para o estado de Minas Gerais que tem o segundo maior número de cooperativas, é o quinto maior em número de cooperados e o quinto maior em número de empregados no Brasil (OCEMG, 2019). O desempenho das cooperativas de crédito pode ser avaliado através de grupos de indicadores que sejam adequados às suas particularidades. Neste sentido, entre as ferramentas existentes aplicáveis aos bancos e as cooperativas de crédito estão: CAMEL, PERLS e CAMELS (MAGRO *et al.*, 2017). A metodologia CAMELS foi desenvolvida em 1970, por Meyer e Piffer e aplicada pela primeira vez em 1978 pelos órgãos reguladores norte-americanos com o objetivo de medir a solidez das instituições financeiras de crédito dos Estados Unidos da América através da utilização do conjunto de indicadores de desempenho capazes de permitir o monitoramento dessas instituições (NATILSON e BRUETT, 2001 *apud* MAGRO 2015). A análise de indicadores financeiros das entidades pode favorecer aos múltiplos usuários na tomada de decisão, sejam esses usuários gestores, acionistas pessoas físicas ou jurídicas, fornecedores, credores, concorrentes e governo. Cada usuário pode buscar na análise de indicadores financeiros suas diversas necessidades e os parâmetros adequados para orientar suas decisões (ASSAF NETO, 2020). Diante do exposto, o questionamento deste estudo será: Qual o desempenho econômico-financeiro das cooperativas de crédito do estado de Minas Gerais? Neste contexto, os objetivos propostos neste estudo serão: Avaliar o desempenho econômico-financeiro das cooperativas de crédito através da metodologia CAMELS, verificar a classificação das cooperativas por grupo de indicadores, identificar as dez cooperativas com melhor desempenho econômico-financeiro, identificar as dez cooperativas com pior desempenho econômico-financeiro. Desta forma, pretende-se com este estudo contribuir com informações que possam fornecer um panorama das cooperativas de crédito de livre admissão do estado de Minas Gerais, auxiliando a tomada de decisão por parte de gestores e cooperados, além de contribuir como literatura sobre a lacuna existente em pesquisas referentes a cooperativas de crédito com a aplicação da metodologia CAMELS.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa poderá ser classificada como quantitativa, descritiva, bibliográfica e documental, pois buscará realizar a análise, classificação e comparação das cooperativas de crédito de livre admissão de estado de Minas Gerais a partir de uma base teórica fundamentada em referências nacionais e internacionais disponíveis em livros, revistas, periódicos internet, etc. e por utilizar as demonstrações contábeis dessas cooperativas. Conforme Gil (2008), as pesquisas descritivas tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Desta forma, a pesquisa será realizada através da aplicação dos indicadores da metodologia CAMELS à amostra de 110 cooperativas de crédito singulares e de livre admissão do estado de Minas Gerais em atividade em 2019, que também estavam em atividade

em 2018, conforme cadastro apresentado pelo Banco Central do Brasil (2020). Com esta amostra será possível analisar instituições com características similares de funcionamento. Para realizar os cálculos dos indicadores, será utilizado o software *Microsoft Excel* 2016. Os resultados serão apresentados na forma de tabelas e gráficos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cooperativa de crédito**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>. Acesso em: 17 abr. 2020.

BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **IF. Data – Dados Selecionados**. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/ifdata/>. Acesso em: 17 abr. 2020.

BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo - 2018**. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/9\\_panoram\\_a\\_sncc\\_2018.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/9_panoram_a_sncc_2018.pdf). Acesso em: 17 abr. 2020.

CORDEIRO, Fernanda Alves; BRESSAN, Valéria Gama Fully; LAMOUNIER, Wagner Moura; BARROS, Lucas Ayres Barreira de Campos. Recessão econômica e o desempenho das cooperativas de crédito brasileiras. Congresso Sober, 56., 2018, Campinas. **Anais...** Campinas, 2018. Disponível em: <http://icongresso.itarget.com.br/tra/arquivos/ser.8/1/8763.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

MAGRO, C.B. **Análise da eficiência no desempenho financeiro das cooperativas de crédito brasileiras**. Blumenau-SC, 2015.

MAGRO, C. B., Michels, A.; Silva, T. P da. Análise da eficiência no desempenho financeiro das cooperativas de crédito brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v.13, n. 2, 2017.

OCB - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **O que é Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo>. Acesso em: 17 abr. 2020.

OCB - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Ramos do Cooperativismo**. Disponível em: <https://www.ocb.org.br/ramos>. Acesso em: 17 abr. 2020.

OCEMG - SINDICATO E ORGANIZACAO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Anuário 2019: Informações Econômicas e Sociais Do Cooperativismo Mineiro.** Disponível em: [http://minasgerais.coop.br/Repositorio/Publicacoes/anuario\\_2019/20/index.html](http://minasgerais.coop.br/Repositorio/Publicacoes/anuario_2019/20/index.html). Acesso em: 17 abr. 2020.